

ASPECTOS DO MELHORAMENTO DÊ PASTAGENS NATURAIS NA
REGIÃO DA DEPRESSÃO
CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

Aino VA. Jacques Resumo

Na estação experimental agronômica (EEA/UE RGS) de Guaíba, RS, Brasil, observou-se, a campo, o rendimento de matéria seca (MS), matéria seca digestível (DMS) e proteína bruta (PB) de uma pastagem natural sob o efeito de ceifa, queima (final de inverno) e introdução de trevo vesiculoso (*Tri- folium vesiculosum* SAVI cv. Yuchi). O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com quatro repetições. O solo é da unidade de mapeamento "Arroio dos Ratos", o qual foi corrigido e adubado (somente parcelas com trevo Yuchi) de acordo com as recomendações do laboratório de solos da Faculdade de Agronomia da UFRGS. Considerando resultados de seis cortes, com intervalos de seis semanas, os rendimentos de MS, DMS e PB, por corte, aumentaram significativamente com a introdução de trevo Yuchi, não havendo diferença significativa entre ceifa e queima. A produção média total de MS foi de 5387, 1791 e 1289 kg/ha, respectivamente, para os tratamentos de introdução, ceifa e queima. *Schizachyrium microstachyum* (Desv.) Roseng. (capim cola de sorro) e *Axonopus affinis* Chase (grama tapete) diminuíram com a introdução de trevo Yuchi, havendo maior participação do capim cola de sorro no tratamento de queima. *Paspalum notatum* Flúegge (grama forquilha) e *Sporobolus indicus* {L.} R. Br. (capim touceirinha) aumentaram nas parcelas melhoradas com a introdução de trevo Yuchi. O material morto (mantieho) diminuiu nas parcelas melhoradas, enquanto que nas queimadas e ceifadas praticamente não houve diferença. A percentagem de solo descoberto foi maior, em todos os cortes, no tratamento de queima (Castilhos & Jacques, 1984)'

Numa segunda etapa deste trabalho, a avaliação foi feita através do pastejo com ovinos. Assim, os tratamentos ceifa, queima e introdução de trevo Yuchi foram subdivididos em duas intensidades de pastejo com ovinos (Po - pastejo intenso; P1 - Pastejo moderado). Os animais eram contidos por meio de cercas móveis (telas) durante o tempo necessário para atingir às intensidade desejadas em cada sub-parcela (Po e P1). O pastejo rotativo, por repetição, era feito com intervalos de oito (8) semanas. Embora não esteja ainda concluído, os resultados parciais permitem afirmar que o melhoramento com a introdução de trevo/Yuchi aumenta consideravelmente a disponibilidade total da matéria seca em relação aos tratamentos de ceifa e queima que não diferiram entre si. Em média, nas três situações (introdução, ceifa e queima) o pastejo moderado proporcionou uma maior disponibilidade de matéria seca total. A composição botânica mostrou diferenças entre as duas intensidades de pastejo. No caso das parcelas ceifadas no fim do inverno, o *Schizachyrium microstachyum* aumentou com pastejo moderado, enquanto o *Paspalum notatum* teve maior contribuição relativa com pastejo intenso. Maior ocorrência de material morto com pastejo moderado. Nas parcelas queimadas no fim do inverno, houve maior

participação de *S. microstachyum*, *Axonopus affinis* e outras gramíneas com pastejo moderado. Também foi observada maior quantidade de material morto com pastejo moderado. Nas parcelas com introdução de trevo Yuchi, a disponibilidade de *Paspalum notatum* foi consideravelmente maior com pastejo moderado em relação ao pastejo intenso. O componente outras gramíneas, *Sporobolus indicus* e *A. Affinis* tiveram maior presença com pastejo intenso. Ao contrário, *Desmodium incanum* teve maior participação com pastejo moderado, o mesmo ocorrendo com o material morto (Gonzaga & Jacques, 1985).

Nos anos de 1982 e 1984, numa área próxima a dos experimentos anteriores, foi estudado o comportamento de uma pastagem natural sobressemeada com leguminosas de estação fria (trevo branco, trevo vermelho, e trevo Yuchi) sob condições de preparo mínimo do solo e avaliada sob condições de corte e pastejo. O trabalho, que ainda encontra-se em andamento, produziu alguns resultados parciais. Embora tenham ocorrido semelhanças de comportamento, em termos de avaliação por corte e pastejo, observou-se que nas parcelas testemunhas – sem calcário e sem adubação – a maior diferença foi verificada com relação ao material morto (mantilho), quando o corte mostrou maior ocorrência que o pastejo na amostragem de 24/7. Parcelas com trevo vermelho mostraram maiores disponibilidades de gramíneas e *Eryngium* sp. (caraguatá) com o pastejo, enquanto que a ocorrência de material morto foi maior com o tratamento de corte. Nos casos das parcelas com trevo Yuchi, novamente os componentes gramíneas e *Eryngium* sp. tiveram maior presença com pastejo, enquanto foi observada maior quantidade de material morto com o corte. Nas parcelas com trevo branco, somente o *Eryngium* sp. teve participação bem diferenciada entre corte e pastejo, com maior presença sob condições de pastejo. Nas parcelas testemunhas – com calcário e com adubo – observou-se a mesma tendência de maior presença de *Eryngium* sp. com o pastejo. Também neste caso houve maior quantidade de material morto com cortes. Os trevos introduzidos tiveram comportamento bastante semelhante, quando foi comparado corte e pastejo (Vidor & Jacques, 1987).

Em outro local, próximo do experimento anterior, estão sendo conduzidos outros dois trabalhos sobre melhoramento de pastagem natural. Estão sendo estudados os efeitos da introdução de espécie de estação fria (gramíneas e leguminosas em culturas puras), ceifa com adubação, ceifa sem adubação, ceifa com adubação e remoção do mantilho, diferimento com adubação, diferimento sem adubação, queima sem adubação e testemunha (sem adubação e sem perturbação). Pretende-se obter informações sobre o período de produção, dormência e composição botânica de uma pastagem natural submetida a tratamentos de ceifa, queima, diferimento, adubação e introdução de gramíneas e leguminosas de estação fria – sob condições de preparo mínimo do solo (Fontaneli & Jacques).

.Professor Adjunto da Faculdade de
Agronomia/UFRGS e Pesquisador do CNPq.
Porto Alegre - RS - Brasil.

REFERENCIAS

CASTILHOS, Z.M.S. & JACQUES, A.V.A. Produção e qualidade de uma pastagem natural submetida a tratamento e introdução de trevo vesiculoso cv. Yuchi (*trifolium vesiculosum* SAVI), ceifa e queima. Anu. Tec. do IPZFO. Porto Alegre, 11:103-104. Dez 1984.

GONZAGA, S.S. & JACQUES, A.V.A. 1985. Produção e composição botânica de uma pastagem natural submetida a tratamentos de introdução de trevo vesiculoso cv. Yuchi (*Trifolium vesiculosum* SAVI), ceifa e queima, avaliada sob duas intensidades de pastejo. *No prelo*.

VIDOR, M.A. & JACQUES, A.V.A. 1987. Comportamento de uma pastagem natural sobressemeada com leguminosas de estação fria. Anais da 24ª Reunião Anual da SBZ. Brasília - DF, 28a 31/07/87. pg. 244.

FONTANELI, R.S. & JACQUES, A.V.A. 1986. Melhoramento de pastagem natural: introdução de gramíneas e leguminosas temperadas em Guaíba-RS. Anais da 23ª Reunião Anual da SBZ. Campo Grande, MS. 20 a 25/07/87. pg. 263.

FONTANELI, R.S. & JACQUES, A.V.A. 1986. Melhoramento de pastagem natural: ceifa, queima, diferimento e adubação, em Guaíba, RS. Anais da 23ª Reunião Anual da SBZ. Campo Grande, MS. 20 a 25/07/87. Og. 275.